

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

O que eu vou ser...

Dias antes, eu e mamãe estávamos no supermercado, quando apareceu a dona do 46... aquela do apartamento de baixo.

- Ah! Que gracinha... - E, como sempre, pendurou-se nas minhas bochechas. Só que, desta vez, ela foi mais longe: - Diz pra titia... o que você vai ser quando crescer? Diz?

Minha vontade foi de responder: "Vou ser uma gorila ENORME!!!", mas mamãe socorreu a tempo:

- Ah, o Fernandinho será médico como o pai...

A dona do 46 gostou e novamente veio pra cima das minhas bochechas, me achando "gracinha"... só que fui mais vivo: rapidamente abaixei-me pra arrumar o cordão do tênis... me livrando daquelas mãos de alicate!

- Mas - continuou a mamãe - pela vontade da avó ele será advogado. Se bem que eu acho que ele daria um grande engenheiro.

Ebugalhei o olho.

E eu que pensava em ser algo emocionante! Talvez guia turístico na África... talvez motorista de ambulância... ou, quem sabe, ator da novela das 7?! Me senti uma ilha de indecisão, cercado de profissões por todos os lados. Naquela manhã, no café, meu pai veio com a indireta:

- Quer dizer que teremos mais um médico na família? - E, ao estilo da dona do 46, apertou minhas bochechas.

A caminho da escola fui pensando como é chata a profissão de ser adulto. É ter que ficar pensando no que as crianças vão ser quando crescer... Na escola, onde pensei estar num refúgio antifuxico, veio a bomba! Na aula de português o tema da redação foi: "O que você vai ser quando crescer?"

Então eu escrevi assim:

Pelo meu pai: médico.

Pela vovó: advogado.

Pela mamãe: engenheiro.

Pela tia Luiza: dentista (ela disse que tem que ter um na família por estar caro).
Pelo tio Polidoro (que é enfermeiro): enfermeiro.
Pelo vizinho: político (ele disse que é o que mais rende neste país).
Quando reli a redação, achei que estava confusa... mas era tal e qual a minha
cuca!

Sônia Rinaldi

Questões

1) Qual o título do texto?

R. O que eu vou ser...

2) O que a dona do 46 fazia sempre que encontrava Fernandinho?

R. apertava suas bochechas.

3) O que a dona do 46 perguntou para Fernandinho?

R. O que ele seria quando crescesse.

4) Na verdade, o que Fernandinho pensava ser?

R. Algo que fosse emocionante.

5) Por que, para Fernandinho, a profissão de ser adulto é muito chata?

R. Porque é ter que ficar pensando no que as crianças vão ser quando crescer.

6) O que você achou da dona do 46?

R. Resposta pessoal.